

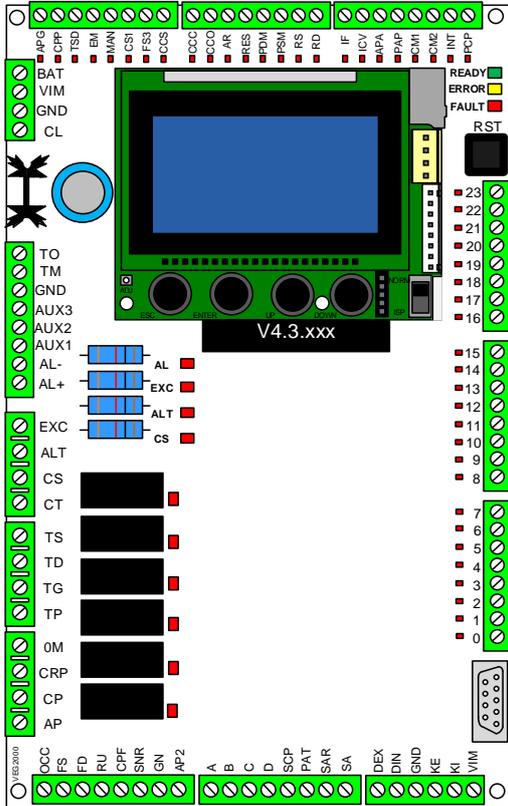
Manual de INSTALAÇÃO

Comandos VEG2000

CÓDIGOS DE FALHAS

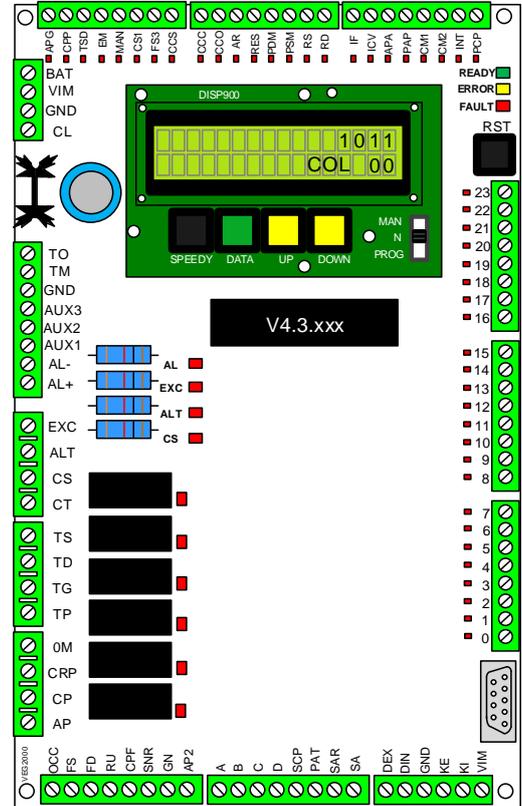
VEG2000 DG

(GRAPHIC DISPLAY DISP911)

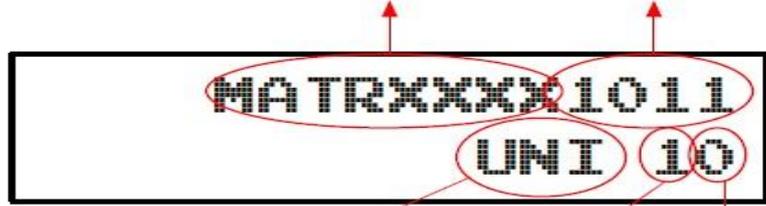


VEG2000 Rev.3

(DISPLAY LCD DISP900)



Estado das entradas
 Número de série do sistema RS(IRVS) RD(IRVD) IF(CIMP1) ICV(CIMP2)



Código do estado
 Ver tabelo abaixo

Piso de destino
 (Intermitente)

Piso atual

Descrição

Uma falha do sistema será apresentada com o seu “código de piscar” específico no visor da placa e se persistir por mais de dois segundos, será armazenada na memória.

A placa pode armazenar na memória até 32 falhas, e depois continua a sobrepor-se às mais antigas.

Com o disp911 (DG VEG2000) é possível guardar mais falhas através do menu EVENT LOG.

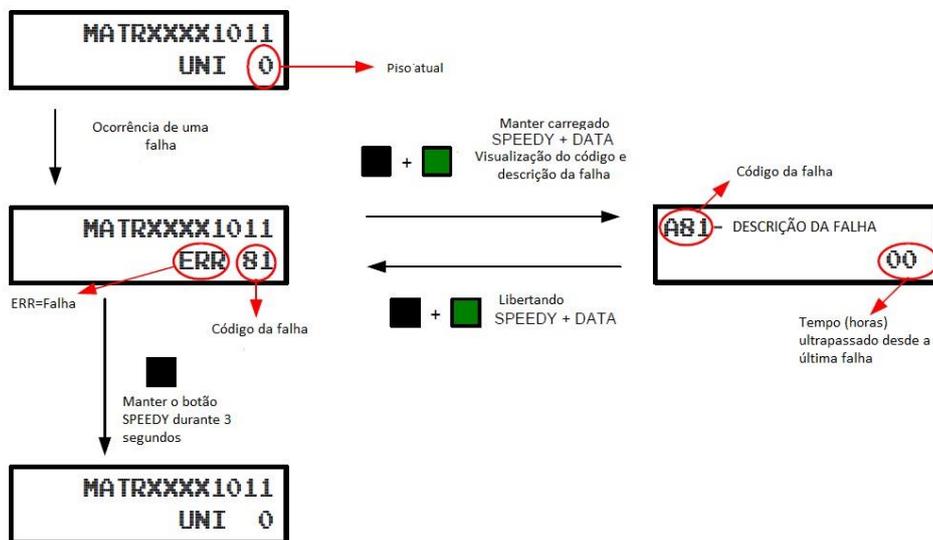
Juntamente com o código de avaria, também é armazenado o tempo em horas (até um máximo de 99 horas) decorridos desde a falha anterior.

A tabela abaixo indica os vários códigos do estado do elevador visualizado no display:

Código	Descrição
ALT	Entrada ALT da placa de comando desativada. Falha na série de seguranças na cabina ou poço
FCM	Entrada CM desativada. Célula reabertura de portas/barreira de portas obstruída.
PAP	Botão de abrir porta pressionado (PAP)
PCP	Botão de fechar portas pressionado (PCP)
CCS	Excesso de carga (CCS)
CCC	Limite de carga (CCC). Apenas se esta função for programada P6=32 ou 48
CCO	Cabina ocupada (CCO). Apenas se esta função for programada P63 = Não +1
SOS	Botão de alarme (AA)
EMP	Emergência (EM)
PSM	Botão de subida em inspeção (PSM)
PDM	Botão de descida em inspeção (PDM)
MAN	Inspeção (MAN)
CEP	Serviço de incêndio ou serviço de Bombeiros
INT	Entrada INT activa
DUP	Sistema duplex ativado. Apenas se programado e estiver a comunicar com o outro comando.
BVS	Velocidade lenta na subida
AVS	Velocidade rápida na subida
BVD	Velocidade lenta na descida
AVD	Velocidade grande na descida
COL	Sistema coletivo de chamadas
UNI	Sistema de chamadas automáticas simples
UOM	Operação de “Homem-presente”
LIF	Em modo Ascensorista na cabina. Apenas se P29 = 95 e entrada FS3 ativa
TES	Modo TESTE 81-20. Seletor em MAN e abertura de portas desabilitada P98 = +32
BYP	Bypass serie seguranças. Entrada AUX3 aberta. Apenas se função habilitada P66 = +1
UCMP	Teste emenda A3 para hidráulicos
COD	Código chamadas cabina habilitado (P66 = +16)
IPI	Modo reserva chamadas de patamar e automático simples na cabina P65 = 32

A prioridade na visualização do código segue a mesma ordem da tabela acima. Os códigos que preenchem as posições mais altas da tabela têm uma maior prioridade sobre os das posições inferiores. Por exemplo, se os sinais de entrada de CM e PCP estiverem simultaneamente ativos, o código 'FCM' será apresentado no visor.

O seguinte diagrama representa como se pode monitorizar as falhas:



Para monitorizar as falhas que estão no histórico ao pressiona-se simultaneamente SPEEDY e DATA. Ao libertar estes dois botões, volta-se ao estado do elevador e essa falha foi eliminada. Se pressionar novamente SPEEDY + DATA visualiza-se a falha seguinte memorizada.

Classificação das falhas

As falhas são agrupadas em 3 categorias (A, B, C), com base no efeito destes no sistema. Na tabela seguinte apresentam-se a descrição de cada categoria:

Categoria da falha	Descrição
A	<ul style="list-style-type: none"> - Bloqueio permanente do sistema, com o respetivo código de falha. - Com a falha ativa, nenhuma chamada é aceite. - Se o sistema for hidráulico, a cabina retorna ao piso 0 (se assim for programado) - A falha mantém-se ativa, mesmo que se desligue a alimentação - Manter o botão "RST" carregado durante 2 segundos para rearmar o sistema, ou entrar em modo de programação e definir o parâmetro P41 = 0
B	<ul style="list-style-type: none"> - Bloqueio do sistema enquanto a falha esteja presente. - As chamadas são aceites mesmo com o código da falha visível. - Código da falha continua ativo até que: a próxima chamada seja feita, ou seja desligada a alimentação, ou carregando no botão "RST" durante 2 segundos
C (APENAS PARA DISP900) (VEG2000 rev.3)	<ul style="list-style-type: none"> - Erros de programação. - Não são guardados no histórico de falhas. - Valores errados definidos durante a programação. - Os valores previamente armazenados são mantidos, enquanto os valores inválidos não são armazenados.

As falhas do tipo A e B bloqueiam o elevador durante serviço normal, e a cabina não se mexe enquanto a falha persistir.

Lista de falhas e resolução

Código da falha	Categoria da falha	Descrição	Sugestão de resolução
A0 - 31	B	Falhou arranque devido ao mau funcionamento do encravamento de portas, ou falha da serie de monotorização dos contactores.	O número da falha representa o piso onde o elevador se encontra no momento da falha. As causas prováveis podem estar relacionadas com uma falha na série de seguranças a seguir ao ponto de monotorização CS, normalmente encravamentos. Caso a placa de comando dê ordem para o elevador se movimentar e as entradas de monotorização CPP e TSD se mantiverem ativas ocorre este erro (ver serie de monotorização). Nos elevadores com variação de velocidade verificar se o variador se encontra em erro ou se o mesmo não dá a ordem de atuação dos contactores KM e KM1.
A35	B	Entrada EM=ON, sem existir falha de alimentação	
A37	B	Os sensores CIMP1, CIMP2 não correspondem com o sensor de zona de segurança (CIMP3). Falha em CIMP1 e/ou CIMP2.	Confirmar o correto posicionamento dos impulsos CIMP1, CIMP2 e CIMP3. Caso o elevador não tenha o CIMP3 (zona de segurança para renivelção) subtrair 8 ao valor existente no parâmetro 62.
A38	B	Falhou contagem pisos ascendente. Os sensores CIMP1, CIMP2 não comutam corretamente ou número errado de pisos.	Falhou contagem de pisos no sentido ascendente. Verificar a ordem de atuação dos CIMP1 e CIMP2. Confirmar o número de pisos nos parâmetros 32. Em caso de sinais vindos por comunicações confirmar que o parâmetro 38 não tem o bit 4 e bit 8 ativos. (ver tabela de parâmetros)
A39	B	Falhou contagem pisos descendente. Os sensores CIMP1 ou CIMP2 não comutam corretamente ou número errado de pisos.	Falhou contagem de pisos no sentido descendente. Verificar a ordem de atuação dos CIMP1 e CIMP2. Confirmar o número de pisos nos parâmetros 32. Em caso de sinais vindos por comunicações confirmar que o parâmetro 38 não tem o bit 4 e bit 8 ativos. (ver tabela de parâmetros)
A40	B	Zona de portas não encontrada: posicionamento errado dos sensores ou falha em CIMP1/CIMP2.	Zona de portas não encontrada, verificar a correta colocação dos CIMP1 e CIMP2 nas zonas de portas.

A41	B	Sensores IRVS e IRVD sempre abertos ou erro nas ligações.	Sensores IRVS e IRVD sempre abertos ou erro nas ligações. Atuar manualmente os IRVS e IRVD, caso não surta efeito verificar as ligações do mesmo à placa de comando. No caso de elevadores com comunicações, confirmar o estado das comunicações.
A42	B	Zona de paragem muito curta ou atraso na paragem muito longo (endereço 26).	Zona de paragem muito curta ou atraso na paragem muito longo. Verificar se a distância entre o íman de aproximação ao piso e a zona de portas é a adequada. Confirmar que, na zona de portas, os ímanes CIMP1 e CIMP2 têm uma sobreposição mínima de 4cm, caso não tenha, aumentar gradualmente o parâmetro 26 até atingir a sobreposição desejada, confirmar que o parâmetro 23 está com o valor 0. Em elevadores com variação de velocidade ajustar o jerk de paragem para melhor controlo da paragem. Em elevadores de uma ou duas velocidades aumentar o tamanho da zona de portas.
A43	B	Falha no sensor de aproximação CIMP2. Paragem no sensor CIMP1.	Falha no sensor de aproximação CIMP2. Paragem no sensor CIMP1. Confirmar se os ímanes de aproximação entre pisos não estão trocados.
A44	B	Bobine presa do RV2, relés de abertura de portas presos, ou falha de encravamento de portas.	Quando o elevador se movimenta em grande velocidade, confirmar que a entrada de monotorização APG se encontra inativa, caso esteja ativa confirmar se no display da placa de comando aparece a sigla AVD ou AVS (caso o elevador não seja de uma velocidade), caso apareça algumas destas siglas confirmar a serie de monotorização da entrada APG, verificar a correta atuação do relé RGV ou RV2 ou KGV (o aplicável). Caso não apareça a sigla AVD ou AVS e o elevador não seja de 1 velocidade confirmar se o parâmetro 1 está com o valor 0 ou 8.
A45	B	Falha de arranque durante o processo de reciclagem, falha na atuação do calço retrátil.	Falha de arranque durante o processo de reciclagem. Confirmar que a entrada CS quando as portas estão fechadas está ativa, a inexistência de tensão na entrada CS despoleta este erro aquando do início da viagem de reciclagem.
A46	B	Bobine presa do contactor KM, ou relés de fecho de portas presos.	Verificar a serie de monotorização da entrada CPP/CO. Quando o elevador se encontra parado a entrada CPP/CO deve estar ativa, quando se encontra em movimento deve estar inativa.
A47	B	Contactador KM1 preso.	Verificar a serie de monotorização da entrada TSD/FRN. Quando o elevador se encontra parado a entrada TSD/FRN deve estar ativa, quando se encontra em movimento deve estar inativa.
A48	B	Falha no operador de portas durante a abertura. Portas parcialmente abertas ou	Falha no operador de portas durante a abertura, a entrada CS continua ativa mesmo depois da ordem de abertura da porta, confirmar se a porta está de facto aberta, caso esteja aberta e a entrada CS continuar ativa confirmar a ligação dos contactos

		fechadas. (APG/CCO aberto e CS fechado)	das portas.
A49	B	Contactador\relé de abertura de portas avariado ou ligações erradas. Portas ainda fechadas ou falha no contacto de encosto de portas com portas fechadas. (APG/CCO fechado e CS fechado)	Falha no operador de portas durante a abertura, a entrada CS continua ativa mesmo depois da ordem de abertura da porta, confirmar se a porta está de facto aberta, caso esteja aberta e a entrada CS continuar ativa confirmar a ligação dos contactos das portas.
A50	B	Contactador\relé de fecho de portas avariado ou ligações erradas. Portas ainda abertas ou falha no contacto encravamento de portas com portas fechadas. (APG/CCO fechado e CS aberto)	Falha no operador de portas durante o fecho, a entrada CS continua inativa mesmo depois da ordem de fecho da porta, confirmar se a porta está de facto fechada, caso esteja fechada e a entrada CS continuar inativa confirmar a ligação dos contactos das portas.
A51	B	Bobine do contactor KM1 avariada ou ligações erradas.	Verificar a serie de monitorização da entrada TSD/FRN. Quando o elevador se encontra parado a entrada TSD/FRN deve estar ativa, quando se encontra em movimento deve estar inativa.
A52	B	Bobine do contactor KM1 avariada ou ligações erradas.	Verificar a serie de monitorização da entrada TSD/FRN. Quando o elevador se encontra parado a entrada TSD/FRN deve estar ativa, quando se encontra em movimento deve estar inativa.
A53	B	Bobine do contactor KM, ligações erradas, ou falha de encravamento de portas	Verificar a serie de monitorização da entrada CPP/CO. Quando o elevador se encontra parado a entrada CPP/CO deve estar ativa, quando se encontra em movimento deve estar inativa.
A54	B/A	- Sensor IRVS sempre fechado. - Entrada RS sempre ligada a OV. - Número errado de pisos. (end. 32 é menor que o número de pisos) (à segunda falha o sistema bloqueia permanentemente).	Este erro ocorre em duas situações, quando o elevador chega ao extremo superior e o IRVS mantém-se ativo, devemos neste caso analisar o IRVS; ou quando o parâmetro 32 (número de pisos) é inferior ao valor real, devemos corrigir o valor do parâmetro 32;
A55	B/A	- Sensor IRVD sempre fechado. - Entrada RD sempre	Este erro ocorre em duas situações, quando o elevador chega ao extremo inferior e o IRVD mantém-se ativo, devemos neste caso analisar o IRVD; ou quando o parâmetro 32 (número de

		ligada a OV. - Número errado de pisos. (end. 32 é maior que o número de pisos) (à segunda falha o sistema bloqueia permanentemente).	pisos) é superior ao valor real, devemos corrigir o valor do parâmetro 32;
A56	B/A	Proteção térmica do motor (entrada TM). O elevador fica bloqueado quando esta falha ocorrer.	Proteção térmica do motor (entrada TM). Analisar o circuito da monotorização da entrada TM.
A57	A	Entrada FS3 não comuta quando se passa do piso mais baixo (RD) para o piso mais alto (RS).	Entrada FS3 não comuta quando se passa do piso mais baixo (RD) para o piso mais alto (RS). Este erro só ocorre quando a entrada FS3 esta parametrizada para monitorizar o IRVS e o IRVD, caso surja este erro alterar o parâmetro 29 para 0.
A58	C	Valor programado não é valido. Valor antigo foi mantido.	Erro no valor inserido no parâmetro quando em modo de parametrização. Ou números de acesso (P50-51...) superiores ao número máximo de paragens [32].
A59	C	Número de pisos errado. Valor antigo foi mantido.	Valor do parâmetro 32 superior a 31, corrigir o valor colocando o número total de pisos da instalação. Caso contrário, erro de atualização do firmware, a versão não é compatível com a placa.
A61	B	- Falha no operador de portas ao fechar. - Portas parcialmente abertas ou totalmente abertas. - Contacto de fecho de portas avariado.	Falha no operador de portas durante o fecho, a entrada CS continua inativa mesmo depois da ordem de fecho da porta, confirmar se a porta está de facto fechada, caso esteja fechada e a entrada CS continuar inativa confirmar a ligação dos contactos das portas.
A62	B	Falha de comunicações com a cabina (caso ligação por comunicação).	Falha de comunicações com a cabina. Verificar se a placa de comunicação da cabina está alimentada, caso esteja, confirmar se as linhas KI e DIN estão trocadas, se o erro persistir confirmar o estado das mesmas. Se a instalação for linha-a-linha com a cabina colocar o valor 0 no parâmetro 11.
A63	B	Falha de comunicações com os patamares (caso ligação por comunicação).	Falha de comunicações com os patamares. Verificar se as placas de comunicação dos patamares estão alimentadas, caso estejam, confirmar se as linhas KE e DEX estão trocadas, se o erro persistir confirmar o estado das mesmas.
A64	B	Mudança de velocidade não realizada. Relé RV2 preso.	A entrada APG não voltou a ficar ativa quando o elevador reduziu para a pequena velocidade, confirmar circuito de monotorização da entrada APG.
A65	B	Bobine do contactor KM1 preso ou ligações	Verificar a serie de monotorização da entrada CPP e APG. Quando o elevador se encontra parado as entradas CPP e APG

		erradas.	devem estar ativas, quando se encontra em movimento devem estar inativas, ativando a APG quando se movimenta em velocidade de aproximação.
A67	B	<p>Caso portas automáticas: Dispositivos de reabertura de portas (entrada CM ou PAP) ativas mais que o tempo máximo (parâmetro 21)</p> <p>Caso portas de batente: - Botão de STOP da botoneira de cabina premido. - Tempo de porta de patamar aberta excedido (parâmetro 21) ou o número de tentativas de fechar portas excedido (P60)].</p>	<p>Caso portas automáticas: Se as portas se mantiverem abertas durante um período de tempo superior ao parametrizado no parâmetro 21 despoleta este erro, confirmar a ligação da fotocélula, botão de abertura de portas e o braço elástico;</p> <p>Caso portas de batente: - Confirmar o estado do botão de STOP e patim móvel. Se o elevador parar fora do piso, só aceitar registos de cabina e a versão de software for anterior a 111P devemos confirmar o estado das comunicações, se aparentemente estiverem OK aconselhamos ligar o STOP diretamente à placa de comando na entrada CM1 ou atualizar a versão de software para a versão mais recente. - Confirmar também o estado dos contactos das portas e o estado do relé RBP, que deve estar ativo quando as portas estão fechadas.</p>
A68	B	Curto-circuito nas saídas ou bateria do quadro de comando danificada	Curto-circuito nas saídas, verificar botões de registo linhas de registos e display. Desligar a bateria do quadro e confirmar se o erro se mantém (este erro pode ocorrer se a bateria estiver danificada).
A69	B	Falhou redução nos sensores de sincronização (RS,RD) ou excesso de velocidade (P>800 P79)	
A70	B	Proteção térmica do motor (entrada TO). O elevador primeiro vai ao piso de destino e só após paragem é que é ativa a falha bloqueando o elevador. Verificar térmico da casa das máquinas e PTC do motor.	Proteção térmica do motor (entrada TO). Analisar o circuito da monotorização da entrada TO.
A71	B	Monitorização do acesso à sala das máquinas (cablagem discreta de entrada CCC)	

A72	B	Conversor de frequência em erro	Verifique se conversor de frequência não está em estado de avaria. Verifique se a entrada 9-FLT (conector DB-15) está fechada.
A73	B	Erro não bloqueante do circuito de segurança (entrada APA),	No segundo erro consecutivo, a placa broqueia com erro 83. Após avaria 73, o controlo do circuito de segurança é reativado após uma chamada (saída da zona da porta).
A76			
A77			
A78	A	Entrada CS1 ativa com a porta aberta	Entrada CS1 ativa com as portas abertas (entrada CS não ativa). Verificar se quando a porta de cabina abre, o KM41 desatraca e apaga led CS1. O contacto para verificar o fim de curso da porta de cabina é NO
A79	A	Entrada CS ativa com a porta aberta	Entrada CS ativa com a porta de cabina aberta (entrada CS1 não ativa). Verificar se existe shunt nas seguranças das portas. No caso de portas de cabina de abertura central, em que as portas de patamar só desencravam no final da abertura da porta de cabina, pode ser necessário aumentar o PAR16.
A80	A	- Tempo máximo de viagem excedido. (Artigo 75)	- Tempo máximo de viagem excedido. (Artigo 75) Confirmar se o elevador se movimenta, caso se movimente confirmar se a placa recebe os impulsos CIMP1 e CIMP2. Confirmar P22
A81	A/B	- Falha de série de seguranças (no ponto EXC)	Falha da série de seguranças (no ponto EXC), analisar os contactos da série de seguranças antes do ponto de monitorização EXC incluindo o interruptor ISEG.
A82	A	- Falha de renivelção (tempo de renivelção ultrapassado)	Falha de renivelção (tempo de renivelção ultrapassado), confirmar se o elevador efetua a renivelção ou se demora mais tempo do que o seu tempo máximo definido no parâmetro 30, neste caso podemos aumentar o tempo máximo.
A83	A	- Falha na serie de seguranças (controlo na entrada APA)	Falha na serie de seguranças (controlo na entrada APA). Esta falha ocorre se a entrada APA for definida para o efeito, caso ocorra este erro devemos subtrair 4 ao valor parametrizado no parâmetro 62.
A84	A	- O elevador move-se na direção oposta aquela que foi comandado.	O elevador move-se na direção oposta aquela que foi comandado. Se com encoder, trocar canal A com B
A85	A	Erro UCM	Movimento incontrolado da cabina
A86	A	Monitorização A3: - Nos elevadores elétricos falha do contacto do	Analisar o funcionamento do travão/válvula.

		travão1; -Nos elevadores hidráulicos falha da válvula VDA3.	
A87	A	Monitorização A3: - Nos elevadores elétricos falha do contacto do travão2; -Nos elevadores hidráulicos falha da válvula VD.	Analisar o funcionamento do travão/válvula.
A88	A	Tentativa de acesso ao poço.	Tentativa de acesso ao poço. Pressionar o botão de reset durante 3 segundos
A89	A	Monitorização A3 iValve Butcher	
A90 (*)	B	Reset do sistema WDT	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A91 (*)	B	Reset do sistema Browout	Reset do sistema; Caso o elevador tiver portas trifásicas, colocar filtros entre cada uma das fases de alimentação das portas e a terra, caso o erro persista contactar a Efalift.
A92 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A93 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A94 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A95 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A96 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A97 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.
A98 (*)	B	Reset do sistema	Reset do sistema; contactar a Efalift.